



INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um **caderno de questões** contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva e 2 (duas) questões para a Prova Discursiva;
 - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
 - Um **caderno de respostas** para a Prova Discursiva contendo **área reservada para a resposta** das 2 (duas) questões discursivas.
- **É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas e seu caderno de respostas.**
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no **caderno de questões** se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4:30h (quatro horas e trinta minuto) para fazer a Prova Objetiva e a Prova Discursiva. Faça-as com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do **cartão de respostas** e a transcrição das respostas das questões da Prova Discursiva.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea a).
- **Não** será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** ou no **caderno de respostas** (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea e).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e seu **caderno de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea c).
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** ao final da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 01/2005 – Item 9.9 alínea d).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado** e o **caderno de respostas** desidentificado.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos.
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Atenção:

Formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão a rejeição do **cartão de respostas** da Prova Objetiva pela leitora ótica.

INSTRUÇÕES - PROVA DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **caderno de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Efetue a desidentificação do seu **caderno de respostas**, destacando a filipeta que se encontra na parte inferior do mesmo, onde constam os seus dados pessoais.
- Somente será objeto de correção da Prova Discursiva o que estiver contido na área reservada para resposta. **NÃO** será considerado o que estiver contido na área reservada para rascunho.
- O **caderno de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
- Use somente caneta esferográfica azul ou preta.

Cronograma Previsto

Atividade	Data	Local
Divulgação dos gabaritos das Provas Objetivas	01/11/2005	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra os gabaritos das Provas Objetivas	03 e 04/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152
Divulgação do resultado final das Provas Objetivas	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação da relação dos candidatos que terão a Prova Discursiva corrigida	14/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar das Provas Discursivas	23/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Pedido de vista das Provas Discursivas	24 e 25/11/2005	por meio de e-mail para concursomcidades@nce.ufrj.br ou via fax, 21 2598-3145/2598-3152

* Demais atividades consultar Manual do Candidato ou pelo endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – PIOR QUE CHIMPANZÉ?

André Petry, *Veja*, 28/9/2005

Há uma semana, neste mesmo espaço, contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras, três negras e uma branca, que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes – uma ducha elétrica de 19 reais, três pacotes de fraldas de 13,80 reais, e assim por diante. Rosimeire Rosa de Jesus, 33 anos, é uma dessas brasileiras. Ela tentou furtar a ducha elétrica e está presa desde o dia 20 de agosto do ano passado. O que chama atenção – e faz com que o assunto volte a aparecer nesta coluna – é que a Justiça negou um pedido de habeas corpus para Rosimeire. Isso quer dizer que, diante do pedido para que fosse posta em liberdade, em nome do princípio da insignificância de seu crime, a Justiça entendeu que não. Que Rosimeire tinha de ficar presa. A Justiça não pediu tempo para pensar. Não deu liminar antes de julgar o mérito. Não titubeou. Negou a liberdade e pronto, na certeza de que fazer o contrário era uma injustiça.

E eis que um juiz de Salvador acaba de pedir mais tempo para analisar um pedido de habeas corpus. O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente do Ministério Público da Bahia em favor da libertação imediata de “Suíça”, uma chimpanzé. Suíça mora há dez anos numa jaula do zoológico da capital baiana e, segundo seus defensores, anda deprimida. O promotor que assina o pedido de habeas corpus alega que, pelo fato de Suíça ser geneticamente o primata mais próximo do homem (nossos genes são 99,6% idênticos), ela não pode ficar enjaulada e precisa receber um tratamento, digamos, mais humano. A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba, no interior de São Paulo, onde há um santuário de chimpanzés. O juiz do caso negou o pedido de liminar, mas pediu mais tempo para julgar o mérito da questão. Quer conhecer melhor as condições da jaula em que vive Suíça, quer obter detalhes sobre o tipo de tratamento que o bicho recebe no zoológico para então decidir, definitivamente, se lhe dá ou não a liberdade pedida.

O juiz age com o profissionalismo que dele se espera. O promotor baiano, que cuida de meio ambiente, também faz o que dele se espera – tentando validar seus pontos de vista no foro adequado. E o resultado disso tudo, caso o habeas corpus acabe sendo concedido, pode ser algo inédito no país: será a primeira vez que a Justiça fará uso de uma lei dos homens para beneficiar um animal. Só o fato de o juiz aceitar analisar o pedido de habeas corpus já significa que entendeu ser legítima a tentativa de proteger um bicho com leis feitas para proteger seres humanos.

Ninguém há de se opor ao fato de que bichos venham a ser beneficiados com as leis dos homens, ainda que isso esteja longe, muito longe, de ser prioridade nacional para uma Justiça lenta e burocratizada como a nossa. Mas é, aí sim, altamente perturbadora a impressão de que a Justiça examina com mais rigor – e mais generosidade – uma medida que beneficia uma chimpanzé do que uma medida capaz de beneficiar um ser humano. Rosimeire, por exemplo. Ou qualquer um dos brasileiros que cumprem pena por cometer crimes de bagatela. Ou que já cumpriram sua pena e ainda estão atrás das grades. Ou que vivem em jaulas às quais se convencionou chamar de celas.

1- O título dado ao texto – Pior que chimpanzé? – se justifica, diante dos elementos do texto, porque:

- (A) se refere ao tratamento desumano dado aos animais em cativeiro;
- (B) lamenta que seres humanos não recebam tratamento jurídico igual ao dispensado a animais;
- (C) mostra que a Justiça brasileira é inovadora e criativa, produzindo uma decisão que iguala juridicamente homens e animais;
- (D) denuncia que pessoas são muito mal tratadas nas prisões;
- (E) destaca o fato de que chimpanzés, por serem geneticamente semelhantes ao homem, devem ser tratados como seres humanos.

2- O vocábulo *chimpanzé* também pode ser grafado *chipanzé*; o vocábulo abaixo que NÃO admite a dupla grafia indicada é:

- (A) bêbado / bêbedo;
- (B) assoviar / assobiar;
- (C) requisito / requisito;
- (D) enfarte / infarto;
- (E) berruga / verruga.

3- A alternativa abaixo em que o adjetivo sublinhado NÃO mostra uma opinião do jornalista autor do texto é:

- (A) “contou-se a vergonhosa história de quatro brasileiras”;
- (B) “tentativa de furtar coisas insignificantes”;
- (C) “Justiça lenta e burocratizada”;
- (D) “pode ser algo inédito no país”;
- (E) “altamente perturbadora a impressão”.

4- A alternativa que NÃO mostra uma frase na voz passiva é:

- (A) “que estão presas por tentativa de furtar coisas insignificantes”;
- (B) “diante do pedido para que fosse posta em liberdade”;
- (C) “O pedido foi apresentado pela área do meio ambiente”;
- (D) “A idéia é que seja libertada e transferida para Sorocaba”;
- (E) “O juiz age com o profissionalismo que dele se espera”.

5- “onde há um santuário de chimpanzés”; a alternativa abaixo que mostra o sentido adequado da palavra sublinhada no contexto em que está inserida é:

- (A) lugar consagrado pela religião;
- (B) templo, capela;
- (C) área de preservação;
- (D) espaço de romarias;
- (E) local ermo, solitário.

6- O segundo parágrafo em relação ao primeiro mostra uma idéia de:

- (A) consequência;
- (B) oposição;
- (C) finalidade;
- (D) explicação;
- (E) modo.

18 - Vamos escrever os números inteiros positivos em seqüência, mas todo número múltiplo de 3 ou terminado em 3 será convertido em X:

1 2 X 4 5 X 7 8 X 10 11 X X 14 X

Dos próximos dez números da seqüência, a quantidade que será convertida em X é igual a:

- (A) 3;
- (B) 4;
- (C) 5;
- (D) 6;
- (E) 7.

19 - Se cada gato tem sete vidas e, em nossa vila, para cada gato há quatro cachorros, cada um dos quais só vive uma vez, então se há sete gatos na vila, é a seguinte quantidade total de vidas de gatos e cachorros na vila:

- (A) 34;
- (B) 49;
- (C) 58;
- (D) 77;
- (E) 196.

20 - Para cada moeda que tenho num certo dia, ponho mais duas no dia seguinte. Se hoje, domingo, tenho 21 moedas, então na próxima quinta-feira terei a seguinte quantidade de moedas:

- (A) 105;
- (B) 336;
- (C) 1.701;
- (D) 3.780;
- (E) 9.321.

21 - As casas do lado par de minha rua são numeradas de 2 em 2, mas começam no número 6, ou seja, tem a casa nº 6, a nº 8, a nº 10, e assim sucessivamente. A última casa do lado par de minha rua é a de número 124. O número de casas desse lado de minha rua é então igual a:

- (A) 60;
- (B) 61;
- (C) 62;
- (D) 63;
- (E) 64.

22 - Uma seqüência de números inteiros positivos é formada do seguinte modo: primeiro, dois números inteiros distintos são escolhidos e são os dois primeiros termos da seqüência.

O terceiro termo é a média aritmética dos dois anteriores, e assim sucessivamente, cada novo termo é a média aritmética dos dois anteriores. Um exemplo:

3 , 5 , 4 , 4,5 , 4,25 , 4,375 ,

Quaisquer que sejam os dois números iniciais, é correto afirmar que, EXCETO:

- (A) nunca ocorrerá de um termo ser maior que os dois termos que o antecedem;
- (B) nenhum termo será maior nem menor que os dois números, escolhidos, que dão início à seqüência;
- (C) a partir do quarto termo, todo termo da seqüência é sempre maior que a média dos dois primeiros;
- (D) o valor absoluto da diferença entre dois termos consecutivos quaisquer diminui a medida que sua posição na seqüência aumenta;
- (E) um termo qualquer da seqüência pode ser menor que seus dois termos vizinhos na seqüência.

23 - Em futebol, se um jogo tem um vencedor, este ganha 3 pontos e o perdedor não ganha nenhum ponto. Se há empate, cada time ganha 1 ponto.

Um torneio de futebol foi disputado por N times em turno e retorno, ou seja, cada time jogou duas vezes com cada um dos outros. Ao final do campeonato constatou-se que 25% das partidas terminaram empatadas. Assinale o item que NÃO indica um valor possível para N, o número de times no campeonato:

- (A) 4;
- (B) 5;
- (C) 8;
- (D) 9;
- (E) 10.

24 - Uma matriz de 1.731 linhas e 329 colunas será composta apenas pelos elementos A e B, alternadamente.

A 1ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,
a 2ª linha será: B A B A B A B A B A B ...,
a 3ª linha será: A B A B A B A B A B A ...,

e assim por diante. Ao final, teremos então um total de 1.731×329 elementos. Se N é o número total de vezes em que o elemento A aparece na matriz e se M é o número total de vezes em que o elemento B aparece, então:

- (A) $N - M = 1$;
- (B) $N - M = 0$;
- (C) $N - M = -1$;
- (D) $N - M = 329$;
- (E) $N - M = 1.731$.

CONHECIMENTOS GERAIS

25 - Alguns dos mais graves problemas mundiais têm por origem uma combinação entre as necessidades de mercados consumidores cada vez mais estruturados e as novas tecnologias, que propiciam a confecção de produtos cada vez mais descartáveis e baratos. O resultado é a utilização e exploração crescente e danosa dos recursos naturais - renováveis ou não - e a poluição, que degrada, ameaça a vida, promove doenças e impacta marcadamente os grandes centros urbanos.

As atuais políticas de combate ao desperdício, à poluição e, em especial, ao lixo urbano, têm se baseado no princípio dos 3 R, três verbos de comando iniciados com a letra R que são as principais armas para combater tais problemas. Identifique-os, na lista a seguir, e assinale a opção que os apresenta na correta ordem de prioridade:

- Reduzir
- Reciclar
- Renovar
- Reutilizar
- Reestruturar

- (A) reduzir, reciclar, renovar;
- (B) reciclar, reestruturar, renovar;
- (C) reutilizar, reduzir, reestruturar;
- (D) reduzir, reutilizar, reciclar;
- (E) reciclar, reutilizar, renovar.

26 - A música é essencial para o engrandecimento do espírito humano. Alguns dos principais compositores do século passado estão listados a seguir. Identifique-os:

- (A) Beethoven, Scarlatti, Ravel;
- (B) Shostakovich, J. S. Bach, Verdi;
- (C) Gershwin, Stravinsky, Villa-Lobos;
- (D) Dvorak, Brahms, Schubert;
- (E) Paganinni, Schumann, R. Bach.

27 - O cenário político nacional tem sido abalado, nos últimos meses, por uma sucessão de denúncias e escândalos. Um dos casos mais polêmicos resultou na renúncia ao mandato de deputado do então Presidente da Câmara dos Deputados e a conseqüente eleição de novo Presidente para aquela casa legislativa federal. Num momento em que a crise ronda o Governo Federal, o cargo de Presidente da Câmara é fundamental não só por suas responsabilidades intrínsecas como também porque ele, o Presidente da Câmara, é o terceiro na linha sucessória da Presidência da República. O atual Presidente da Câmara dos Deputados e seu antecessor são, respectivamente:

- (A) Tarso Genro e Renan Calheiros;
- (B) Renan Calheiros e Severino Cavalcânti;
- (C) Aldo Rebelo e José Dirceu;
- (D) José Dirceu e Aloísio Mercadante;
- (E) Aldo Rebelo e Severino Cavalcânti.

28 - Nesse ano de 2005, comemoram-se os cem anos de publicação de alguns dos mais importantes resultados científicos obtidos por Albert Einstein, o mais notável cientista do século XX. Duas de suas descobertas foram:

- (A) a teoria da relatividade geral e a teoria da relatividade restrita;
- (B) a 1ª lei da termodinâmica e a teoria da relatividade geral;
- (C) a teoria dos jogos e a teoria da relatividade restrita;
- (D) a evolução das espécies e a teoria da relatividade geral;
- (E) a estrutura molecular do DNA e a teoria dos jogos.

29 - Os especialistas são quase unânimes em afirmar que os fundamentos atuais da economia brasileira são sólidos e que o país poderia aproveitar o bom momento vivido pela economia mundial, notadamente nos países emergentes, para alcançar crescimento econômico de médio e longo prazo, em bases sustentáveis. Alguns fatores de nossa política econômica dificultam, entretanto, nosso crescimento, como por exemplo:

- I – as altas taxas de juros praticadas no país.
- II – o balanço de pagamentos.
- III – os fracos volumes das exportações.
- IV – o dólar supervalorizado.
- V – os graves problemas de infra-estrutura.

Dentre os listados estão corretos:

- (A) II e III, apenas;
- (B) I e IV, apenas;
- (C) I e V, apenas;
- (D) I, II e V;
- (E) III, IV e V.

30 - Alguns de nossos mais importantes escritores têm suas obras marcadas por uma íntima relação com suas cidades. São autores com obras associadas com Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, respectivamente:

- (A) Monteiro Lobato, Lima Barreto e Mário de Andrade;
- (B) Dalton Trevisan, Oswald de Andrade e Machado de Assis;
- (C) Guimarães Rosa, João Ubaldo Ribeiro e José de Alencar;
- (D) Mário Quintana, Jorge Amado e Fernando Sabino;
- (E) Márcio de Souza, Nelson Rodrigues e Érico Veríssimo.

Conhecimentos Específicos

31- A Sociologia, como uma das manifestações do pensamento moderno, surgiu na Europa em um momento histórico determinado. Visava responder intelectualmente às situações novas do mundo social instauradas na medida em que uma série de eventos consolidava:

- (A) o positivismo de Comte;
- (B) o ideal renascentista;
- (C) a ciência natural;
- (D) o sistema capitalista;
- (E) a economia política.

32- Durkheim enfatizou, em sua obra, a questão social diante das explicações sobre a realidade natural, física e mental do homem, estudando a _____ como norma de conduta social para entender a manutenção da ordem e indicando que o objeto da Sociologia não pode ser outro senão a(o) _____.

Os conceitos que completam corretamente as lacunas acima são:

- (A) "realidade" e "solidariedade";
- (B) "moral" e "fato social";
- (C) "anomia" e "regulação social";
- (D) "dominação" e "ação social";
- (E) "coerção" e "conflito".

33 - Investigar as diferentes formas de solidariedade social foi uma questão metodológica para Durkheim e ele procurou nas formas do Direito o seu indicador. De suas teorias, é correta a seguinte associação:

- (A) solidariedade mecânica / Direito restitutivo;
- (B) religião e raça / solidariedade orgânica;
- (C) solidariedade orgânica / consciência coletiva;
- (D) divisão social do trabalho / Direito corporativo;
- (E) solidariedade orgânica / Direito repressivo.

34- Pode-se dizer que a sociologia weberiana:

- (A) admite primeiramente que os indivíduos agem de acordo com o sentido dado às ações coletivas;
- (B) adota uma postura antipositivista e uma abordagem assentada na fenomenologia;
- (C) parte do princípio de que é possível estudar os fenômenos sociais como fenômenos naturais;
- (D) afirma o conceito de "poder" como "relação na qual se estabelece o uso autoritário do comando";
- (E) diz que as motivações da ação social são sempre de natureza relacionada às tradições.

35- Para Weber, a dominação envolve uma relação recíproca entre governantes e governados tida, por ambos, como ordem legítima de autoridade. A respeito dos tipos de dominação legítima formulados pelo autor, NÃO é correto afirmar que:

- (A) são construções teóricas formuladas a partir das características dos modelos reais;
- (B) a "dominação carismática" se funda no caráter sagrado ou heróico de uma dada pessoa;
- (C) funcionam como recursos analíticos e como objeto central de pesquisa para o autor;
- (D) quando a ordem se legitima pela força dos costumes, evidencia-se a "dominação tradicional";
- (E) comando exercido via processos legalmente sancionados estabelece a "dominação racional".

36- Na obra de Marx, o conceito de "mais-valia" é fundamental para se entender os mecanismos de exploração no modo de produção capitalista. "Mais-valia" corresponde ao:

- (A) capital destinado pelo capitalista ao processo produtivo em si;
- (B) preço da mercadoria estabelecido no momento de sua venda;
- (C) dinheiro destinado às necessidades pessoais de consumo do capitalista;
- (D) lucro do capitalista obtido em suas operações de produção e circulação;
- (E) valor excedente criado pelo trabalhador, mas que não lhe é pago.

37- Discutir o fundamento do conceito de "classe social" em Marx significa admitir uma dificuldade inicial que faz referência ao fato de que:

- (A) o termo "classe" não fôra colocado formalmente em sua obra;
- (B) o materialismo histórico em Marx inviabiliza a compreensão das classes;
- (C) a preocupação do autor era pensar uma sociedade sem classes sociais;
- (D) a expansão da divisão do trabalho aumentaria o nível de riqueza no capitalismo;
- (E) não se pode pensar em "classe" admitindo a existência de variados tipos de sociedade.

38- A análise estrutural funcionalista considera, entre outros pontos, a noção de função latente, complementar à função manifesta, típica dos fenômenos sociais.

Esta abordagem foi trazida para a Sociologia por pesquisadores:

- (A) franceses;
- (B) ingleses;
- (C) alemães;
- (D) canadenses;
- (E) norte-americanos.

39 - Métodos quantitativos são freqüentemente utilizados na pesquisa sociológica. Sobre eles, NÃO é correto dizer que:

- (A) buscam a magnitude dos fenômenos sociais;
- (B) são hipotético-dedutivos;
- (C) assumem uma realidade dinâmica;
- (D) oferecem resultados generalizáveis;
- (E) são objetivos e replicáveis.

40 - No contexto da institucionalização da Sociologia no Brasil, *Princípios de Sociologia*, escrito inicialmente para os cursos da Universidade de São Paulo, foi o primeiro e, para muitos, o mais notável manual de sociologia publicado no país. É dele o trecho a seguir:

“A sociedade não é a soma de indivíduos que a compõem, nem a sua média; é antes a sua síntese, com propriedades características e específicas que cada indivíduo não permitiria adivinhar e que é preciso estudar onde elas estão: no conjunto coletivo, no grupo considerado como tal.” (Azevedo, Fernando de. *Princípios de Sociologia*. São Paulo: Nacional, 1939, p.19.)

O conceito de “sociedade” apresentado mostra que o livro em questão foi fortemente influenciado pelo pensamento de:

- (A) August Comte;
- (B) Émile Durkheim;
- (C) Max Weber;
- (D) Karl Marx;
- (E) Frederic Engel.

41 - A chamada “Escola de Sociologia Paulista”, originada por iniciativa de Florestan Fernandes, consolidou-se como um dos principais marcos da pesquisa sociológica no Brasil. Dela, fizeram parte também autores como:

- (A) Oliveira Viana e Nina Rodrigues;
- (B) Jacques Lambert e Rodolfo Stavenhagen;
- (C) Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Hollanda;
- (D) José de Souza Martins e Simon Schwartzman;
- (E) Fernando Henrique Cardoso e Octávio Ianni.

42 - A inserção do Brasil na ordem econômica global tem evidenciado, no que diz respeito à gestão do setor público, uma crise no modelo burocrático instaurado no país a partir da década de _____ do século passado.

É certo completar a sentença com a alternativa:

- (A) 10;
- (B) 30;
- (C) 50;
- (D) 70;
- (E) 90.

43 - O olhar sociológico no mundo da globalização deve estar atento à diversidade de formas e de conteúdos das relações sociais e à sua intrincada rede de conexões. Esta orientação pressupõe:

- (A) uma mudança no seu objeto de investigação;
- (B) o abandono de suas teorias clássicas;
- (C) a redefinição do conceito de “relação social”;
- (D) um novo arcabouço metodológico;
- (E) a adoção de estudos multidisciplinares.

44 - Em relação ao mundo do trabalho na contemporaneidade é correto afirmar que:

- (A) as novas tecnologias de comunicação e de transporte estabelecem um mercado de trabalho mais homogêneo e dinâmico em suas estruturas;
- (B) o sistema fordista não é mais o paradigma dominante de organização das empresas e das relações de trabalho;
- (C) a indústria e a produção em larga escala, agora global, ainda respondem pela maior parte dos fluxos de capitais na atualidade;
- (D) a dinâmica capitalista atual está cada vez mais calcada na padronização da produção e na formação técnica do trabalhador;
- (E) o desemprego crescente na atualidade já pode ser considerado como estrutural apenas nos países periféricos da economia-mundo.

45 - Uma parte significativa dos trabalhos em Sociologia no Brasil tem abordado, por diferentes vieses, o conceito de “movimento social”. Em termos gerais, este conceito considera questões como a:

- I. Ação social coletiva possível em sociedades conflituosas por conta da ordem vigente.
- II. Existência de um dado projeto ideológico e de uma certa organização dos atores sociais.
- III. Prática social de natureza humanitária e/ou assistencialista e de caráter individual ou coletivo.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, apenas;
- (B) II, apenas;
- (C) I e II;
- (D) II e III;
- (E) I e III.

46 - Uma nova natureza de movimentos sociais, sobretudo pós-Seattle 1999, tem emergido nestes tempos de “globalitarismo”: são as redes mundiais de manifestações antiglobalização, organizadas com características multifacetadas, flexíveis e inovadoras. As pressões exercidas por estes movimentos têm conseguido feitos expressivos, entre os quais se incluem, EXCETO:

- (A) A proibição, em 1999, da importação de alimentos transgênicos em boa parte da Europa;
- (B) O comprometimento de numerosos governos nacionais em relação ao Tratado de Kyoto;
- (C) A aprovação da Convenção Internacional pelo Banimento de Minas de Terra;
- (D) A redução das taxas alfandegárias nos Acordos de Livre Comércio patrocinados pela OMC;
- (E) A mobilização de milhões de pessoas no mundo contra a invasão norte-americana ao Iraque.

47 - A possível superação do paradigma da modernidade tem nutrido um intenso debate no âmbito das ciências sociais nestas últimas décadas. Entre os que teorizam o surgimento da pós-modernidade, está David Harvey ao afirmar que o desenvolvimento tecnológico recente:

- (A) refez um mundo no qual a ciência busca sua legitimação na narrativa filosófica, consolidando seus princípios e teses;
- (B) mudou o significado e a percepção do tempo e do espaço, alterando os valores individuais e processos sociais mais fundamentais;
- (C) determinou um homem que se origina a partir dos postulados do “ser pensante” e do universo mecanicista newtoniano;
- (D) requalificou a sociedade, sobretudo as grandes cidades, através do que chamou de “desencantamento do mundo”;
- (E) confirmou a modernidade como um projeto ainda não concretizado e, como iluminista, já superado também.

48 - Ao formular uma reflexão que toma a cidade como objeto central da investigação científica, a “Escola de Chicago” passa a ser reconhecida, por muitos, como responsável pela criação da Sociologia Urbana como disciplina especializada. No entanto, esse crédito é questionado por autores que afirmam que:

- (A) os sociólogos clássicos já haviam construído a cidade como objeto científico;
- (B) o urbano, assim compreendido, exacerba as trocas de poder que se desenvolvem na cidade;
- (C) tomar Chicago como exemplo analítico não permitiria a crítica ao fenômeno da urbanização;
- (D) a cidade da “Escola” era pensada como potencialidade e não como problema;
- (E) considerar a existência de um urbano em si é mais uma ideologia do que uma ciência.

49 - No final dos anos 1960, um grupo de autores refutou as idéias da Escola de Chicago e introduziu novos marcos nos estudos sobre a cidade, politizando a questão urbana ao considerar as relações de produção, consumo, troca e poder que nela se manifestam. Entre esses autores, estava:

- (A) Manuel Castells;
- (B) Louis Wirth;
- (C) Robert Park;
- (D) Herbert Spencer;
- (E) Georg Simmel.

50 - A fase capitalista recente determinou um urbano que se move mais a partir do mercado do que do Estado. Mesmo assim, alguns autores vislumbram sinais de superação frente ao quadro alienante da sociedade/cidade do consumo.

Um deles, Henri Lefévre, ao estudar a vida cotidiana moderna, conduz o leitor por este caminho através da idéia de:

- (A) “tempo dos homens lentos”;
- (B) “espaços opacos *versus* espaços luminosos”;
- (C) “cotidiano revolucionário”;
- (D) “microdomínios da vida social”;
- (E) “superação dos homens programados”.

51 - Ao se afirmar que o Brasil passou por um longo período de “urbanização social e territorial seletiva”, aponta-se, entre outras questões, para o fato de que:

- (A) desde o início do povoamento, as cidades se concentraram na faixa litorânea brasileira;
- (B) os dados mais recentes mostram que existem diferentes taxas regionais de urbanização no país;
- (C) a vida social citadina no Brasil foi, por muito tempo, baseada em regras e valores religiosos;
- (D) é cada vez maior o número de pessoas que trabalham no campo e residem nas cidades;
- (E) a natureza das políticas fundiárias em curso no país acaba expulsando a população do campo.

52 - Sobretudo nas grandes cidades brasileiras, a realidade social evidenciada revela o aumento dos indicadores de pobreza. São causas deste quadro, EXCETO:

- (A) migração interna de mão-de-obra desqualificada decorrente da modernização conservadora que acontece no campo brasileiro;
- (B) diminuição relativa na oferta de trabalho no setor terciário, que exige qualificação profissional em seu lado moderno;
- (C) natureza do mercado de terras urbanas e suas prioridades imobiliárias que se distanciam das habitações populares;
- (D) degradação nas formas de moradia da população de baixa renda paralelamente ao aumento do número de favelas;
- (E) flexibilização das relações de trabalho que, entre outros aspectos, diminui os níveis de salário e não garante estabilidade ao trabalhador.

53 - "Falar sobre o futuro da urbanização e das cidades é coisa temerária. Mas não falar sobre o futuro é deserção. Não se trata do futuro como certeza, porque isso seria desmentir a sua definição, mas como tendência." (Santos, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993: 117.)

Nesta obra já clássica, o autor indica tendências para a urbanização brasileira. Uma dessas tendências apontadas por ele é a:

- (A) manutenção da taxa de urbanização em torno de 75%;
- (B) confirmação da dicotomia entre o Brasil urbano e o Brasil rural;
- (C) diminuição no número de "cidades locais" e de sua força;
- (D) permanência da metropolização paralela a um processo de desmetropolização;
- (E) emergência de um sistema urbano baseado na padronização das cidades.

54 - O Estatuto da Cidade representa um grande avanço em relação à Constituição de 1988, pois:

- (A) obriga os municípios com mais de 20 mil habitantes a elaborarem seu Plano Diretor;
- (B) estabelece, pela primeira vez em nossa história, um capítulo sobre a reforma urbana;
- (C) refuta instrumentos como o IPTU progressivo, que burocratiza a arrecadação municipal;
- (D) fornece às municipalidades o quadro técnico compatível com os preceitos legais;
- (E) regulamenta disposições necessárias à política urbana já previstas na Carta Magna.

55 - O Conselho das Cidades, em sua curta existência, tem funcionado, na fala oficial, como uma inovação na participação e na intermediação entre governo e sociedade, influenciando, inclusive, a gestão do Ministério das Cidades. Entretanto, alguns limites nesta experiência têm sido observados.

A alternativa que NÃO mostra um problema vivenciado pelo Conselho é:

- (A) falta ainda a sua regulamentação, uma vez que foi criado pelo Presidente da República por meio de Medida Provisória;
- (B) alguns segmentos sociais importantes no país ainda não se fizeram representar no Conselho;
- (C) a participação dos diferentes ministérios tem sido desigual, restringindo o alcance de suas decisões;
- (D) ainda é inexistente um sistema de participação nos estados e municípios em torno das políticas urbanas;
- (E) a lei que o criou é contraditória, pois lhe confere caráter deliberativo e competências apenas consultivas.

QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

Com base no conjunto de temas e questões desenvolvido pela Sociologia Urbana no Brasil, **indique se a sentença a seguir é verdadeira ou falsa:**

De uma forma geral, o pensamento de Marx exerceu grande influência na reflexão sociológica brasileira sobre a cidade.

Apresente argumentos que justifiquem sua resposta.

QUESTÃO 2

É sabido que o urbano no Brasil ganhou um novo marco institucional-jurídico a partir da aprovação do Estatuto da Cidade em 2001 e que este incentiva a participação dos diversos agentes sociais que compõem a cidade nas discussões a respeito do seu desenvolvimento.

Sobre esta questão, **justifique o fato de que os instrumentos de participação social garantidos pelo Estatuto criam também, pelas características da sociedade brasileira, novas formas de disputa do poder local.**



Núcleo de Computação Eletrônica

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prédio do CCMN - Bloco C

Cidade Universitária - Ilha do Fundão - RJ

Coordenação de Concurso - (21) 2598-3333

Internet: www.nce.ufrj.br/concursos